



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 019/2024

(*Plenária virtual*)

Aos três dias do mês de julho de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, virtualmente, pela plataforma Google Meet, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA**; Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente o CMDCA**; Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**; Eduarda Roos Enes, **Casa do Menino Jesus de Praga**; Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre**; João Batista Machado da Rocha e João da Luz, **Fundação O Pão dos Pobres**; Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**; Lisete Aparecida da Silva Felipe, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**; Denise Souza Costa, **Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI**; Priscila Balestrin, **Parceiros Voluntários**; Carolina Fraga, **Associação Cristã de Moços – ACM**; Luciane Escolto, **Instituto Leonardo Murialdo**; Francyne Rosa, **CEA**; Andréia Brito Gilli e Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Paulo Meira, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS**; Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Sônia Silvestrin, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS**; Letícia Giardin, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; e Aline Borges, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj**.

DEMAIS PRESENTES:

Íris Cândido, **Administrativo Comui-CMDCA/SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquígrafia**.

PAUTA:

1. Abertura;

30 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
31 **Comissão de Finanças;**

32 **3. Informes.**

33 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

34 **1. ABERTURA;**

35 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
36 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Boa tarde a todos. . Deixa eu pegar a nossa
37 pauta de hoje. Que bom que nós estamos aqui, espero que a gente possa ter uma tarde bem
38 produtiva também. Hoje de manhã assinei um ofício, que a gente já tinha combinado, pra gente
39 poder fazer a solicitação de um espaço adequado, solicitando à SMDS um espaço adequado
40 para que nós possamos ter, tanto as comissões quanto as plenárias da quarta-feira. Este ofício
41 vai ser endereçado, já foi encaminhado pro Secretário Brasil. Tá? Algum questionamento,
42 algum comentário sobre isso? Outra questão, na última quarta-feira do mês, agora de julho,
43 local a confirmar, nós vamos ter um seminário, se não me engano, dia 31, tá? Aí nós vamos ter
44 o seminário amanhã e tarde. A Patrícia Darma vai estar falando com nós também sobre a Lei
45 13.019 e na parte da tarde daí a gente vai ver se ela vai ocupar boa parte do dia ou a parte da
46 tarde, a gente vai trabalhar na Resolução 150 e também no nosso plano de ação, tá? Então,
47 conto desde já com todos vocês de forma presencial, para que a gente possa também estar se
48 organizando. Um outro assunto. Nós tivemos uma procura também de uma reunião com a
49 Fundação ou Instituto... É Instituto Nubank, tá? Eles querem aportar no fundo um valor de 3
50 milhões e vão aportar também um valor de 8 milhões no COMUI, tá? Então, o que eles
51 trouxeram de propostas assim? A proposta, na verdade, não estava muito fechada, nós vamos
52 ter que ter mais alguma outra conversa pra gente poder entender, mas eles querem fazer, eles
53 não tinham conhecimento de que o fundo trabalhava com parcerias a partir da 13.019, não
54 sabiam que era um sistema que gera uma certa demora, um processo de edital e tudo mais.
55 Eles achavam que o CMDCA era um executor. Então, algumas questões a gente teve que
56 clarear um pouquinho pra eles, mas eu acho que a gente vai conseguir este projeto no final. A
57 gente precisa daí depois também fazer um projeto e aí eu acho que a gente vai ter que
58 organizar uma comissão entre nós pra gente poder fazer este projeto. E nós pensamos na linha
59 de combate ao trabalho infantil, exploração sexual, que é o que a gente já tava trabalhando ou
60 então também pegar algum serviço propriamente dito, como serviço de convivência ou
61 acolhimento institucional, alguma coisa assim, pra gente também poder ver uma forma de um

62 aporte pra esses serviços, tá? Então, mais ou menos nessa linha. Aí depois a gente vai ter que
63 ver direitinho como que a gente vai fazer esse projeto e organizar uma comissão pra poder
64 fazer essa escrita e o prazo que a gente tem é até o final de julho, tá? Então, tudo é agora neste
65 mês pra gente fazer. Um outro assunto também é que até amanhã nós temos o prazo pra
66 receber os projetos pro edital que tá aberto, do Itaú Social. E provavelmente, na segunda-feira
67 a gente vai ter que fazer uma plenária extraordinária, tá, gente? Pra gente aprovar o projeto
68 que a gente vai encaminhar, tá? Aí depois a gente poderia organizar o horário, mas pra mim
69 poderia ser o quanto mais cedo melhor, que depois o resto do dia a gente fica pra outras
70 coisas. Outra questão também é a reunião com os demais conselhos, tá? Hã, reunião com os
71 demais conselhos, nós estamos nos reunindo com o CME, Conselho Municipal de Educação,
72 com o CMAS, Conselho Municipal de Assistência Social, vamos estar chamando o COMUI e
73 o CMDCA tá presente e também o fórum tá presente. A ideia é que a gente possa estar
74 fazendo uma reunião conjunta pra organizar, pra poder estar chamando a Prefeitura pra ver os
75 serviços em que estão sendo oferecidos para as pessoas em alojamento ainda, tanto na
76 educação quanto na assistência, e qualquer faixa etária, e também pras pessoas que não estão
77 sendo atendidas pelas instituições que não estão conseguindo hoje ainda atender. Então, só na
78 área de criança e adolescente nós temos um valor aproximado de 10.000 crianças e
79 adolescentes que estão fora de atendimento, porque ainda não retornaram 100% às
80 instituições. E aí eu já puxo um outro ponto, que é a questão da nossa dispensa de edital, que
81 nós estamos nessa “novela mexicana”, não sei mais nem qual é o capítulo, em que nós tivemos
82 na segunda-feira uma reunião com a Rochele e com a Fernanda, pra gente poder ver caminhos,
83 pra gente poder organizar o quanto antes a liberação ou refazer, o que poderíamos fazer. Foi
84 apontado para nós de que talvez fosse mais rápido fazer por licitação as compras pras
85 instituições. Foi apontado para nós uma sequência de erros em que foi feito o processo ou que
86 não andou o processo em algum local que deveria ter passado. Então, amanhã, eu já solicitei
87 uma reunião com o Coronel André. A reunião tá agendada para amanhã, ele só tem que me
88 passar o horário e amanhã a gente vai sentar com todos novamente e vamos ver a possibilidade
89 em que temos e de forma ágil, de forma legal e sei lá qual é outra palavra assim, mas tudo
90 mais, mas rápido, mais ágil, mais acertada de ser feito, tá? Então, de uma forma bem resumida
91 passei tudo pra vocês que a gente foi fazendo. Sônia? **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal**
92 **de Saúde – SMS:** Carol, eu preciso, preciso fazer a justificativa que nas plenárias das
93 próximas três quartas-feiras a gente não vai conseguir participar de tarde nas quartas. Porque a

94 Saúde consolida o que é uma espécie de reunião de monitoramento nas quatro coordenadorias,
95 todas as quartas de tarde. E nessa, em julho, as próximas quartas-feiras, a pauta é a saúde da
96 criança e do adolescente. Então, como eu que participo de tarde, a Paula só tem o turno da
97 manhã e as reuniões são na quarta de tarde, nas próximas quatro quartas-feiras eu vou ter que
98 participar dessas reuniões pra falar sobre os indicadores de monitoramento da saúde das
99 crianças e adolescentes. Então, eu quero justificar a nossa ausência nas próximas quartas-
100 feiras, considerando que eu sou titular e a Paula é suplente. **Carolina Aguirre da Silva,**
101 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá, mas na
102 última tu vai estar já? **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Não, porque
103 veja bem, como são quatro quartas, hoje ia ser a primeira, certo? E aí dia 31 eu estaria
104 liberada. Só que hoje não teve, tinha outra agenda e aí as próximas quatro quartas-feiras inclui
105 o dia 31. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
106 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá. Eu gostaria muito que uma de vocês pelo menos tentasse se
107 organizar pro dia 31, porque nós vamos conversar também daqueles projetos que chegam de
108 captação da saúde. E seria muito importante o olhar da Saúde pra gente poder ver o que é, o
109 que não é. Lógico que não vai se fechar toda a discussão ali, mas seria interessante a gente
110 poder ter pelo menos vocês ali no dia 31 ou uma de vocês. **Sônia Silvestrin, Secretaria**
111 **Municipal de Saúde – SMS:** Tá, eu vou fazer o seguinte, eu vou tentar ver se alguém da
112 assessoria de planejamento apresenta os nossos dados no dia 31, tá? E daí se a Cris, que é uma
113 pessoa super parceira nossa, que conduz a reunião do Consolida, ela puder fazer essa
114 apresentação dia 31 lá na Norte, daí a Paula consegue se liberar pra participar. Daí eu aviso,
115 tá? Amanhã de manhã eu já converso com elas e te digo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
116 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá. Tudo bem.
117 **Denise. Denise Souza Costa, Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI:** Oi, pessoal,
118 tudo bem? Carol, eu sei que nós estamos com muita coisa pra julho, mas estava conversando
119 hoje com a Fernanda, depois das reuniões, e a gente teria é que dar uma atenção especial,
120 porque a gente teve uma reunião, eu tive uma reunião semana passada com a Rochele sobre a
121 questão do Decreto 19.775, do artigo 55, que trata da questão que pode haver uma redução de
122 até 30% quando fizerem um novo pedido no período de validade do projeto. Lembra esse
123 artigo que eles estão falando agora? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
124 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim, sim. **Denise Souza Costa,**
125 **Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI:** Isso. É, eu sei que não é agora urgente, mas

126 eu acho que é urgente. Esse é um decreto municipal que regulamentou a lei, que a gente
127 fizesse um movimento de repente de alterar esse decreto, não sei se tem cabimento o que eu tô
128 falando, mas me preocupou muito essa questão e agora a gente tá num período de transição,
129 mas uma hora ou outra isso vai ser aplicado, daí vai impactar muito na questão dos projetos
130 que são com uma duração maior e que não captam já de pronto o valor do projeto todo.
131 Então, eu queria só deixar isso meio em alerta pra gente se organizar, enfim, ou talvez até a
132 executiva já esteja se organizando. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
133 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim. Hoje a gente até conversou isso na
134 executiva. Segunda-feira também eu trouxe pra falar com a Rochele esse assunto, porque
135 exatamente essa é a palavra, é um período de transição que a gente precisa. Eu não falo nem
136 das cartas de captação novas, mas eu falo daquelas cartas de 2 anos atrás, em que colocaram
137 os seus planos, seus projetos, não colocaram de solicitar 70% do valor ou captar 70 pra poder
138 solicitar, e aí depois resgatar mais 30%, que estes 30% é uma lei federal e aí entra bem na
139 questão do que a gente tem que organizar. E entra exatamente na Resolução 150, porque na
140 Resolução 150 nós não temos isso. Nós não colocamos assim: “Olha, é interessante que você
141 capte pelo menos 70% pra depois resgatar mais 30”; a gente não tem isso. Isso não tem
142 nenhum limitador, nem de quantas vezes tu pode, ah, entrou mais R\$ 1.000,00, vou lá buscar
143 mais R\$ 1.000,00. São essas questões que eu acho que a gente também tem que trazer, Denise,
144 ali na reunião do dia 31, que daí a gente vai conseguir estar pensando mais. Eu já falei, eu já
145 tinha combinado com a Fernanda dela também tentar estar no dia 31, só que eu não tinha
146 falado ainda a data pra ela, se tu puder mencionar pra ela. Uma outra coisa, Íris, eu preciso que
147 a gente faça um ofício solicitando ao Secretário da SMED a indicação ou a liberação do
148 Conselheiro da SMED, tá? Porque nós não estamos mais com representante da SMED já faz
149 alguns meses. Mais algum assunto, gente, que vocês queiram trazer? Comissões, podemos?

150 - **COMISSÃO DE FINANÇAS:**

151 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não, a
152 Finanças não apresenta nenhum processo hoje. Carol, assim, Acompar e a Fergs que daí a
153 gente colocou ali como informação que devido à impugnação do edital, nós não temos porque
154 analisar nesse momento. Aí vai ficar suspenso até que se defina, até que se tenha uma
155 definição, tá? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
156 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá bem. A Comissão de Registros tem algum?

157 - **COMISSÃO DE REGISTROS:**

158 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Não, foi feita análise de alguns
159 processos e despacho de encaminhamento, solicitação de documentos e outros é agenda de
160 visitas. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
161 **– Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Comissão de Políticas, levantou a
162 mãozinha?

163 - **COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

164 **Lisete Aparecida da Silva Felipe, Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos**
165 **Direitos da Criança e do Adolescente:** Não temos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
166 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
167 **CMDCA:** Então tá, olha só, em tempo recorde.

168 **João da Luz, Fundação O Pão dos Pobres:** não, espera aí. Carol, o que eu quero trazer para
169 vocês é que hoje pela manhã, a comissão de políticas e mais a comissão de finanças, tá?
170 Fizemos um atendimento com o Lar Santo Antônio para falar sobre as adequações que eles
171 terão que fazer no projeto que eles nos encaminharam, que até tava previsto lá no projeto,
172 captação de recurso para, para pagamento de folha, de, de funcionários. Então, a gente, ah,
173 passou para eles as orientações da forma como eles terão que adequar da, como tá previsto no
174 marco regulatório, né? E até inclusive a gente utilizou também como exemplo o que nós
175 tivemos como treinamento aquele dia lá na Palestra, na Palestra lá na PUC, que a gente até
176 falou sobre a questão da importância, né, de se colocar ali na, ah, colocando como qualificar,
177 né, o serviço, já que o recurso é para isso mesmo, né? Então, só para dar um retorno para
178 vocês que hoje pela manhã a gente atendeu, então, o Lar Santo Antônio. Eles farão as
179 adequações e depois encaminharão novamente o projeto, tá? **Carolina Aguirre da Silva,**
180 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
181 **do CMDCA:** Ok, que bom, que bom que eu também tinha já esquecido dessa situação. Ah,
182 um outro assunto é o ofício que a gente recebeu pela Micro 4, eu botei o print do ofício para
183 vocês para que a gente possa ter o conhecimento, né? E aí eu tava vendo aqui que o Paulo tá
184 na reunião também, ah, que é o responsável pelo ACT, eles estão sem toner para imprimir
185 qualquer encaminhamento para as pessoas que eles atendem. Então, se a gente, eu penso
186 muito, a gente não dá uma estrutura mínima para, para os conselheiros tutelares trabalhar, não
187 tem como o conselheiro trabalhar minimamente, né? E eu acho que a gente precisa reforçar
188 isso. Ah, eu fico muito triste em relação a gente pensar de que, não, não tá tendo essa
189 estrutura. O que é? É fluxo de solicitação, é empenho que não, foi feito? O que é que, que tá

190 acontecendo de que não se, não se tem uma estrutura mínima? Já soube de regiões que não
191 tinha folha, folha de papel, sabe? Então assim, gente, ah, conselho tutelar tem que ter estrutura.
192 Todos nós como, a rede, tem que ter estrutura. Se a gente falha como rede, a gente falha no
193 atendimento da criança e adolescente. Então, a gente tem que pensar como que podemos
194 organizar isso cada vez melhor. Paulo, tu tá por aí? **Paulo Meira, Secretaria Municipal de**
195 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Tô sim, Carol. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
196 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
197 **CMDCA:** Por favor, fala para nós o que tá acontecendo? **Paulo Meira, Secretaria**
198 **Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Então, uma boa tarde a todos, tá? Vamos
199 começar pelo fim, então, a respeito de folha de papel. Folha de papel nós tivemos um
200 problema, ah, lá no início, quando o Prefeito Melo começou a implantação do papel zero na
201 prefeitura de Porto Alegre, e aí a nossa unidade de compras aqui e materiais, até se ajustar a
202 esta realidade proposta pelo prefeito, houve um vazão de fornecimento e nós ficamos ali um
203 momento sem papel. Mas essa situação já não existe mais e o presidente faz algum tempo bem
204 significativo. Em relação às impressoras, o que tá acontecendo? As impressoras, ah, são
205 contratadas, ah, via, ah, processo de comodato, junto a uma empresa chamada BBTECH. Não
206 sei se é a mesma que atende vocês aí, Carlos e Sônia. Eu acho que deve ser a mesma. A Sônia
207 tá dizendo que não. Mas enfim, nós somos atendidos aqui por uma empresa comodatária
208 chamada Cel Beti. Essa empresa, ah, num passado recente, nos atendia de forma adequada e
209 deixava em cada um dos CTs, além do cartucho que estava em uso, também um cartucho
210 sobressalente para que as pessoas pudessem fazer a troca na medida em que terminasse o
211 cartucho que estivesse em uso. Essa prática eles pararam de executar por conta de, de dizerem
212 que implementaram uma sistemática que permite a observação do consumo do cartucho e eles
213 teriam tempo hábil para fazer a substituição sem deixar parada, ah, uma, uma recarga no local.
214 Então, o que aconteceu? Eles deixaram de fazer a, a, essa reposição e deixaram de atender, ah,
215 de observar esse uso cotidiano das impressões, de modo que começou a faltar em alguns
216 lugares. Isso é coisa muito recente. Então, nós já notificamos via equipe de contratos da
217 secretaria a empresa para que restabeleça o serviço o quanto antes. Então, essa situação do CT
218 1, 4, perdão, ela é excepcional e pontual por conta de lá ter faltado, muito embora a gente
219 tenha feito reiterados apelos no sentido de que eles, ah, substituíssem, ah, os cartuchos sem
220 que, necessariamente, precisasse faltar antes disso acontecer. Mas é uma situação
221 absolutamente pontual, ah, que tá sendo, ah, utilizada, creio eu, Presidente, de forma indevida,

222 muito embora a gente compreenda o motivo da consternação. **Carolina Aguirre da Silva,**
223 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
224 **do CMDCA:** Ah, quando é que vai ter o cartucho lá, Paulo? **Paulo Meira, Secretaria**
225 **Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** A gente tá esperando uma posição da
226 equipe de contratos da secretaria. Eles notificaram ontem a empresa, tá? Ah, com respeito da
227 propositura de medidas sancionatórias, pecuniárias, inclusive. Ah, eu posso na sequência
228 oportunizar junto à equipe o oferecimento de uma data e lhe passar, tá? Sem problema.
229 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
230 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá, porque assim, ó, tem que ver o que tá
231 nesse contrato, se tá dizendo que tem que deixar mais um, tem que ser deixado mais um e, e
232 mesmo que seja o uso indevido ou não indevido, não pode faltar material, né? Ah, não pode
233 faltar folha, não pode faltar, ah, cartucho, não pode faltar. E, e até na questão de, de papel
234 zero, como a gente fala, né? Ah, isso é um outro processo que a gente também tem que
235 começar a fazer dentro de Porto Alegre, para que comece a ser feito todos os, os processos do
236 conselho tutelar, ah, via online, né? Ah, via processo SEI ou outro nome ou SIPIA ou sei lá o
237 que é o processo que seja, ah, seja por ali. Mas aí talvez se diminua um pouco. Antes de, de se
238 cortar o total, tem que se dar o material. Não tem como cortar total. [Inaudível]. Então tá,
239 então encerramos. Muito obrigada. Era isso mesmo? Beijo, tchau, tchau.

240 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos**
241 **Direitos da Criança e do Adolescente, às 15h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia**
242 **Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**